

## **Aspectos produtivos e econômicos na produção intensiva de carne bovina em capim-sudão BRS Estribo: um estudo de caso**

Franco Coitinho Regert<sup>1</sup>; Marcia Cristina T. da Silveira<sup>2</sup>; Vinicius do Nascimento Lampert<sup>2</sup>;

A pecuária de corte está presente no Rio Grande do Sul há muitos anos, basicamente em campo nativo. Para aumentar sua produção, o uso de pastagens cultivadas passa a ser indispensável para uma pecuária intensiva e competitiva. O objetivo do trabalho foi avaliar a viabilidade econômica do capim-sudão BRS Estribo e o desempenho de vacas de descarte cruza Braford durante a fase de terminação na Região Central do Rio Grande do Sul. O plantio ocorreu em resteva de aveia após soja, com adubação de 212 kg de adubo 12.31.18 plantada na linha e duas coberturas de ureia de 75 kg cada. A implantação da pastagem foi realizada em 26 há, com um custo de R\$ 696,88 por hectare. O período de utilização foi de 157 dias, em pastejo rotacionado, encerrando o pastejo no fim de abril de 2014. Houve roçadas estratégicas mantendo alturas médias de entrada e saída de 55 e 21 cm, respectivamente. Os indicadores zootécnicos e econômicos encontrados foram de 0,806 kg de ganho de peso médio diário, 1.048 kg de peso vivo de carga animal por hectare, produção de 452,1 kg de peso vivo por hectare e R\$ 1.190,00 de margem bruta por hectare. Os sistemas de produção a pasto em campo nativo podem ter sua eficiência aumentada se forem integrados de forma estratégica a períodos de terminação em pastagens de verão de alta produção, como observado neste caso com capim-sudão BRS Estribo.

**Palavras-chave:** capim-sudão; pastagem cultivada, lucro.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Gestão em Agronegócio, Faculdade IDEAU, Bolsista Embrapa. francoregert@gmail.com

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. marcia.c.silveira@embrapa.br; vinicius.lampert@embrapa.br